



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP-HU CAS/UFJF



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Parecer nº 401/2011

Protocolo CEP-UFJF: 172-420-2011 **FR:** 486792 **CAAE:** 0315.0.180.420-11**Projeto de Pesquisa:** Impacto das ações de educação nutricional na construção de hábitos alimentares saudáveis em adolescentes**Versão do Protocolo e Data:** 10/12/2011**Grupo:** III**Pesquisador Responsável:** Michele Pereira Netto**Pesquisadores Participantes:** Ana Paula Carlos Cândido Mendes; Juliana Farias de Novaes Barros; Renata Maria Souza Oliveira**Instituição:** Universidade Federal de Juiz de Fora**Matéria para análise:** Folha de Rosto; Projeto de Pesquisa; Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; Comprovante de currículo dos pesquisadores envolvidos**Sumário/comentários do protocolo:**

Justificativa: A prevalência mundial de excesso de peso na adolescência, acompanhando o processo de transição nutricional vem apresentando um crescente e rápido aumento, e o Brasil, tem seguido esta tendência. A Pesquisa de Orçamento Familiar realizada pelo IBGE nos anos 2008-2009 indicou uma prevalência de sobrepeso em adolescentes de 20,8% e que esta aumentou desde a última avaliação em 2002/2003 (16,7%), sendo que a frequência de excesso de peso é atualmente maior em meninos do que em meninas (21,5% e 19,4% respectivamente). A associação da obesidade com alterações metabólicas, como dislipidemia, hipertensão arterial, intolerância à glicose e as doenças cardiovasculares, que até alguns anos atrás, eram mais evidentes em adultos; já podem ser observadas freqüentemente em faixas etárias mais jovens. Além disso, já se tem conhecimento que o excesso de peso e hábitos alimentares adquiridos na adolescência persistem na vida adulta, contribuindo significativamente para morbi-mortalidade futura. Sendo assim a adolescência é o momento oportuno para se colocar em prática medidas preventivas, educando e responsabilizando os indivíduos por suas próprias ingestões alimentares. Por sua vez, as escolas, como instituições responsáveis pela educação destes indivíduos, tornam-se lugares estratégicos para promoção da saúde, visto que, as escolhas alimentares são experiências aprendidas e a familiaridade com o alimento é fator preponderante para sua aceitação ou rejeição. Apesar das evidências apontarem a Promoção da Saúde como estratégia eficaz, capaz de promover mudanças nos hábitos e estilo de vida de jovens e adolescentes e consequentemente prevenir problemas futuros, são poucos os estudos presentes na literatura que destacam experiências e apontem desafios de programas e projetos voltados à saúde do adolescente. Diante do quadro apresentado, justifica-se assim a execução do presente trabalho na promoção de hábitos saudáveis por meio da intervenção e educação nutricional, sendo estes instrumentos eficazes na mudança do estado nutricional, hábitos alimentares e estilos de vida em adolescentes.

Objetivo: O objetivo geral do projeto é orientar a construção de hábitos alimentares saudáveis através de atividades de educação nutricional e avaliar a efetividade destas ações em adolescentes, estudantes do ensino fundamental II de uma escola do município de Juiz de Fora - MG. Os objetivos específicos são: - avaliar o estado nutricional dos adolescentes estudados, - analisar as prevalências de anemia, dislipidemias e glicemia de jejum alterada;

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP-HU CAS/UFJF
RUA CATULO BREVIGLIEI S/Nº - B. SANTA CATARINA
36036-110- JUIZ DE FORA - MG - BRASIL - Fone: 40095205
www.cep.hu.ufjf.br - cep.hu@ufjf.edu.br

Profª Dra. Ângela Maria Gollner
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa
HU CAS da UFJF

- identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre alimentação e nutrição; - verificar a possível influência do estado nutricional das mães sobre o estado nutricional do filho; - desenvolver atividades de educação nutricional com alunos e seus respectivos pais e professores; - promover orientação nutricional aos responsáveis pela cantina escolar; e avaliar o impacto das atividades de educação nutricional, desenvolvidas ao longo do ano, sobre o estado nutricional dos adolescentes e seus conhecimentos sobre a alimentação.

Metodologia: Trata-se de um estudo de intervenção que será realizado com adolescentes matriculados no ensino fundamental II de uma escola do município de Juiz de Fora – MG, onde serão realizados diagnóstico nutricional, atividades de educação nutricional e avaliação do impacto das ações. O Diagnóstico nutricional será realizado no primeiro momento do desenvolvimento do projeto e constará de avaliação nutricional (antropométrica, dietética e bioquímica), socioeconômica e avaliação dos conhecimentos prévios sobre alimentação e nutrição. Além disso, neste momento também será feita avaliação antropométrica da mãe, a fim de identificar sua relação com o estado nutricional do adolescente. As atividades propostas para esta etapa ocorrerão durante o ano letivo, em atividades dentro da sala de aula e programadas extra-classe. Serão desenvolvidas atividades com alunos, professores, pais e funcionários da cantina da escola visando sempre a saúde do adolescente. Ao final de um ano de atividade educacional os alunos serão novamente avaliados para identificação das mudanças no comportamento alimentar, conhecimento sobre alimentação e estado nutricional. Será novamente realizada avaliação antropométrica, dietética e de conhecimentos sobre alimentação e nutrição. A análise bioquímica só será refeita entre os que apresentarem alguma alteração no exame de diagnóstico nutricional. Os dados serão digitados utilizando-se o programa Epi Info, versão 6.04, o qual será utilizado para análises descritivas do trabalho. As demais análises serão processadas no software SPSS, versão 15.0. Antes de proceder as análises estatísticas será realizada a verificação de consistência das informações. Quando do aparecimento de inconsistências, os arquivos originais serão consultados para esclarecimentos e alterações.

Características da população a estudar: adolescentes matriculados no ensino fundamental II de uma escola do município de Juiz de Fora – MG, onde serão realizadas diagnóstico nutricional, atividades de educação nutricional e avaliação do impacto das ações.

Tamanho da amostra: 240 adolescentes matriculados no ensino fundamental II de uma escola do município de Juiz de Fora - MG.

Relação risco x benefícios: Atende às exigências. Consta no corpo do projeto e em anexo.

Previsão de ressarcimento: Atende às exigências. Consta no corpo do projeto e em anexo.

Orçamento: Atende às exigências. Consta no corpo do projeto e em anexo.

Fonte de financiamento: A responsabilidade do financiamento da pesquisa caberá a FAPEMIG, no Edital 07/2011.

Cronograma: Atende às exigências. Consta no corpo do projeto e em anexo.

Revisão e referências: Atualizadas, sustentam os objetivos do estudo.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: O TCLE está em linguagem adequada, clara para compreensão dos participantes do estudo, com descrição suficiente dos procedimentos, explicitação de riscos e forma de contato com o pesquisador e demais membros da equipe.

Pesquisador: titulação e apresenta experiência e qualificação para a coordenação do estudo. Demais membros da equipe também apresentam qualificação para atividade que desempenharão durante o estudo.

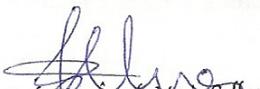
O CEP solicita ao pesquisador que atenda a Carta Circular nº 003/2011 CONEP/CNS datada de 21 de março de 2011, que torna obrigatória a rubrica em todas as páginas do TCLE pelo sujeito de pesquisa ou seu responsável e pelo pesquisador em todos os TCLEs com data posterior a 01 de abril de 2011.

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP-HU/CAS da UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 196/96 e suas complementares manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

Salientamos que o pesquisador deverá encaminhar a este comitê o relatório final.

Situação: Projeto Aprovado

Juiz de Fora, 28 de novembro de 2011.


Prof.ª Dra. Angela Maria Góes
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa
HU/CAS da UFJF

RECEBI

DATA: ___/___/2011

ASS: _____